

O ano de 2013 foi de bons negócios para as Empresas Randon, apesar do fraco crescimento econômico

Os negócios das Empresas Randon mostraram seu vigor através dos números: a Receita Bruta Total 2013 cresceu 23,7% sobre 2012, alcançando R$ 6,6 bilhões, antes da consolidação, a Receita Líquida Consolidada atingiu R$ 4,3 bilhões, num avanço de 21,5% no ano, o EBITDA foi de R$ 563,9 milhões, 101,3% maior se comparado com 2012.

Um dos fatos relevantes para este resultado foi a safra recorde de grãos que elevou a produção de caminhões e veículos rebocados.
“A recuperação dos volumes de produção, aliada a um conjunto de ações internas, promoveu uma soma de bons resultados para a Companhia”, comemora o diretor-presidente, David Abramo Randon, citando, entre outros, a aquisição das cotas da controlada Suspensys do sócio Meritor Inc., que reintera a estratégia de crescimento reforçando o segmento de autopeças. Ele lembra que em 2013, também avançou o projeto de expansão da nova unidade fabril em São Paulo, com a compra do terreno que deverá abrigar a nova planta de rebocados em Araraquara, cujo início de operação está previsto para 2015.
Exportações - O aumento da demanda doméstica e as dificuldades econômicas de alguns mercados internacionais promoveram uma queda nas exportações que alcançaram a US$ 241,6 milhões, 8,6% inferior ao volume de US$ 264,2 milhões no ano anterior, representando 12,3% da receita líquida consolidada. Para mostrar força no mercado externo, além das exportações, tornaram-se importantes as ações voltadas à ampliação da capacidade produtiva e de unidades comerciais em outros países. Em 2013 as unidades externas faturaram US$ 124,1 milhões, contra US$ 121,9 milhões em 2012.
Para o diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Geraldo Santa Catharina, os bons indicadores, inclusive na recomposição das margens, foram respaldados por vários fatores, entre os quais destacam-se a maior utilização da capacidade instalada, a estabilização da

implantação do novo ERP, as adequações de estruturas administrativas e, ainda, a redução de despesas e maior diluição dos custos fixos. Fruto disto, a Companhia conseguiu superar as projeções revisadas em agosto de 2013 que apontavam para uma receita bruta total de R$ 6,0 bilhões e receita líquida consolidada de R$ 4,1 bilhões, superando, também, os valores dos investimentos que foram projetados em R$ 130 milhões, mas que chegaram a R$ 287,6 milhões, em função da aquisição do controle da Suspensys.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

Segmento Veículos e Implementos
Randon S.A., Randon Argentina, Randon Implementos para o Transporte e Randon Brantech
O segmento de Veículos e Implementos respondeu por 52,8% da receita líquida da Companhia em 2013. Na distribuição de produtos desse segmento, os veículos rebocados representaram 86,9% da receita líquida, enquanto veículos especiais e vagões ferroviários alcançaram, respectivamente, 9,7% e 3,4%. Houve um crescimento de 20,8% no volume físico de unidades de veículos rebocados em 2013, em comparação com 2012, encerrando 2013 com participação de mercado doméstico de 28,8% (representada por 20.177 unidades), 1,6 p.p. inferior, quando comparada ao período de 2012 (15.964 unidades). O setor agrícola apresentou forte vigor ao longo do exercício. Produtos como graneleiros e basculantes, dedicados ao setor, tiveram boa performance de vendas. Outros setores como cargas refrigeradas e construção civil também se destacaram nas vendas do ano. A produção de vagões ferroviários foi de 322 unidades (contra 862 unidades em 2012), com Market Share de 14,2% no mercado doméstico de vagões ferroviários. A linha de Veículos Especiais mostrou desempenho diferenciado, apresentando volumes substancialmente superiores àqueles produzidos em 2012, graças aos investimentos públicos em obras de infraestrutura. Foram 1.316 unidades faturadas em 2013 contra 1.085 em 2012.

Segmento de autopeças - Castertech, Fras-le, JOST Brasil, Master e Suspensys
A área de autopeças da Randon representou 45,4% das vendas líquidas consolidadas, com receita de R$ 1,9 bilhão em 2013 (R$ 1,6 bilhão em 2012). A Randon é uma das principais fornecedoras de peças e sistemas automotivos para as montadoras de veículos comerciais do Brasil e do mundo, posição desenvolvida ao longo dos anos pelas parcerias, foco no desenvolvimento tecnológico, competitividade, eficiência e qualidade de seus produtos. As exportações de autopeças tiveram redução de 6,7% em 2013 sobre as vendas de 2012, totalizando US$ 126 milhões contra US$ 135 milhões no exercício passado. Além das exportações diretas, a Randon também exporta seus produtos indiretamente, através dos caminhões, ônibus e veículos rebocados que se utilizam de suas autopeças.

Segmento Serviços – Randon Consórcios e Banco Randon
O braço financeiro das Empresas Randon, com a Randon Consórcios e o Banco Randon, respondeu por 1,8% da receita líquida consolidada no exercício de 2013. Esses negócios constituem-se como complementos à atividade fim (acesso a crédito e financiamento de produtos para clientes das demais empresas Randon) e um importante meio de sustentação de vendas.
Randon Consórcios – As vendas de consórcios avançaram 7% em 2013, apesar do arrefecimento da economia brasileira. Foram comercializadas 11.800 cotas de consórcios. A

estratégia de ampliação da rede de vendas próprias, posta em prática ao longo dos últimos anos, com a marca Racon Consórcio de Imóveis e Automóveis, permitiu ampliação da base de clientes e rentabilidade diferenciada.
Banco Randon – O Banco atua como suporte às vendas, com financiamento direcionado a clientes e fornecedores das Empresas Randon. O foco continua sendo ampliar a base comercial em conjunto com os distribuidores Randon, oferecendo-se o Banco Randon como interessante alternativa de financiamento.

Foto: Magrão Scalco – Divulgação Randon
Fróes, Berlato Associadas